

## EDIÇÃO INAUGURAL

A *Revista Estudos da Condição Humana* – RECHu – é a materialização da resiliência e da vontade de docentes do Programa Interdisciplinar de Mestrado em Estudos da Condição Humana (PPGECH), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus de Sorocaba.

Um programa de pós-graduação que surgiu juntamente com a explosão mundial de uma pandemia, no início de 2020 e, portanto, já nasceu diante de todas as dificuldades e perplexidades de algo tão avassalador como o vírus SARS-CoV-2. E nós, um grupo de pessoas de diferentes gerações, origens e tantas preocupações com a condição humana não titubeamos diante da empreitada que, sentimos, nos foi imposta. Abraçamos essa vontade remando contra as ondas pesadas lançadas sobre nós, nossas famílias, nossos amigos, entes queridos. A força das tormentas do descaso, do obscurantismo deixaram milhões de pessoas à própria sorte. Quantos não sobreviveram!

Inevitavelmente, a *Revista Estudos da Condição Humana* é uma revista de cariz interdisciplinar e receberá textos que analisem a pluralidade da construção e reconstrução da categoria do humano, as condições humanas e suas especificidades históricas, subjetivas, sociais, políticas, econômicas, éticas e linguísticas nas suas interfaces com a tecnologia, natureza e cultura e no desenvolvimento das abordagens teóricas e práticas sobre os modos nos quais o ser humano pode viver e se realizar.

Os artigos que inauguram a revista não fogem ao desafio de olhar o presente sem abandonar as reminiscências do passado, especialmente quando se apresentam em momentos críticos. No seu conjunto, os conteúdos deste volume inaugural nos levam a referendar o ensaio de Walter Benjamin, “Sobre o conceito de história”, escrito em 1940. Inspirado pela pintura de Paul Klee, intitulado *Angelus Novus*, Benjamin escreve sobre o “anjo da história”. O anjo está com a boca dilatada, os olhos arregalados e as asas abertas, essa é sua visão do anjo da história. O rosto do anjo está virado para o passado e o que vê é uma sucessão de acontecimentos que deixam um amontoado de ruínas. Essa imagem é um sopro para que despertemos do passado as chamadas de esperança para refletirmos acerca de nossa época, como o fez Benjamin (1987).<sup>1</sup>

Assim, o artigo das professoras Livia Lima e Marta Rovai, intitulado “Pandemia de Covid-19 e a condição humana: narrativas de mulheres idosas na Zona Leste de São

---

<sup>1</sup> BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: **Obras Escolhidas**, v. I, Magia e técnica, arte e política. Tradução de [Sérgio Paulo Rouanet](#). Prefácio de [Jeanne Marie Gagnebin](#). São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.

Paulo”, nos convida a refletir sobre os impactos sociais da pandemia de Covid-19 (2020-2021), especialmente em relação à população idosa, moradora da Zona Leste, periferia de São Paulo, em condições de vulnerabilidade dadas pelo vírus, pela pobreza e pelas desigualdades de gênero.

A pesquisadora Karla Bessa, com o artigo “Políticas e epistemologias feministas sob ataque: fabulações especulativas sobre o medo bolsonarista da diversidade”, discute e retoma historicamente os debates sobre estudos de gênero, num contexto cultural bélico e heteropatriarcal que (ainda) vigora no país.

O artigo de Maria Cristina Gobbi, “Produção comunicativa das mulheres: um legado ainda pouco conhecido”, redimensiona a visão de estudiosas/os da área da comunicação que tendem ao consenso a respeito da escassez de fontes bibliográficas e de referências teórico-conceituais produzidas por mulheres ou que analisem a sua produção e/ou que tenham elas como foco (sujeitas) de estudos.

A professora Suelen de Aguiar Silva, no artigo intitulado “Espaços de diálogo e a construção de novas perspectivas comunitaristas a partir da publicidade social na caminhada Jane's Walk em Nova Friburgo”, nos instiga a olhar para a comunicação e a publicidade social como potencializadoras da construção de relações sociais e da integração entre universidade e comunidade; proporcionando o direito à cidade e as possibilidades de autossustentação sob perspectivas comunitaristas.

O artigo “Nos 85 anos do Estado Novo: a consolidação do autoritarismo”, da historiadora Marly Vianna, retoma períodos do autoritarismo como o do primeiro período da Era Vargas, bem como o significado de liberalismo e democracia na Primeira República, o papel dos agentes sociais que se destacaram em 1930.

Por fim, a entrevista com o cronista, contista, romancista, jornalista brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras, Ignácio de Loyola Brandão, que fecha o volume, provoca uma mirada atualizada sobre o *Angelus Novus*, de que nos fala Walter Benjamin (1987), acerca dos tempos recentes de retomada do autoritarismo, no Brasil e no mundo.

Desejamos uma agradável e proveitosa leitura.

Sorocaba, 27 de dezembro de 2023.

Vanda Aparecida da Silva e Kelen Christina Leite  
Editoras